

Longevidade, gestão e tendências do setor pautam participação da Petros no 46º Congresso da Abrapp



Marcelo Farinha, presidente da Petros, e Élcio Junior, membro do Colégio de Coordenadores das Comissões Técnicas de Governança e Riscos da Abrapp

A Petros participou de três painéis técnicos do 46º Congresso Brasileiro de Previdência Privada, realizado entre 22 e 24 de outubro, em São Paulo. No primeiro dia, nosso presidente, Marcelo Farinha, e o diretor de Seguridade, Marco Aurelio Viana, participaram de debates que reforçaram o papel estratégico da previdência como instrumento de inclusão, proteção social e desenvolvimento sustentável.

Na parte da manhã, o painel “Longevidade, inclusão e proteção social: perfis de investimento x perfis de benefícios”, moderado por Marco Viana, contou com palestra do consultor e conselheiro Vagner Lacerda. O debate abordou os impactos do envelhecimento da população e a necessidade de alinhar políticas de investimento e benefícios ao novo perfil demográfico e social do país. “A Petros tem a missão de cuidar das pessoas. Esse compromisso passa por pensar o envelhecimento de forma sustentável, com boas práticas de inclusão e atenção à longevidade”, afirmou Marco Viana. Ele destacou ainda que a Fundação se orgulha de ter 126 participantes centenários.

No fim do dia, o presidente Marcelo Farinha moderou o painel “Propostas de valor aos participantes: visão atual e tendências”, com palestra de Élcio Júnior, membro do colégio de coordenadores das comissões técnicas de governança e riscos da Abrapp. Na abertura, Farinha destacou a importância de fortalecer a confiança e a experiência do participante. “O participante está no centro da nossa gestão. Trabalhamos para entregar valor, buscando eficiência e transformação digital, sem perder de vista o propósito de garantir a segurança para nossos participantes”, afirmou o presidente.

No segundo dia do evento, o diretor João Marcelo Torres (Risco, Finanças e Tecnologia) moderou o painel “Gestão: a maior de todas as tecnologias”, com as participações de Antenilde Moreira, membro do Comitê de Gestão de Pessoas da Abrapp e gerente de Gestão de Pessoas da Previnorte, e Antônio d’Almeida, gerente de Riscos da Forluz e membro da Comissão Técnica Regional Leste de Governança e Riscos da Abrapp.

O debate destacou que, embora a tecnologia transforme o setor, a gestão é essencialmente sobre pessoas. “Tecnologia é ferramenta, mas a gestão fala de presença, empatia e escuta ativa, aspectos inerentes às relações humanas”, ressaltou João Marcelo. Ele destacou que a Petros tem investido de forma consistente em formação de profissionais e na jornada dos participantes.

Com o tema “Previdência de Impacto: Inclusão e Proteção Social”, o Congresso da Abrapp reuniu cerca de 4.500 pessoas, entre líderes, especialistas e palestrantes nacionais e internacionais para debater os caminhos para um novo ciclo de evolução desse segmento tão importante para o crescimento do país.

Petros no Espaço Boas práticas

A Petros também marcou presença no Espaço Boas Práticas, apresentando cases que trataram temas como inovação, melhorias nos processos, relacionamento com patrocinadores e participantes, clima organizacional e comunicação com foco em simplificação e transparência.

Petros promove debate sobre cultura da mediação e conciliação jurídica



IntegraJur 2025

A gestão jurídica é um pilar estratégico, pois as demandas judiciais impactam diretamente o passivo atuarial e a sustentabilidade dos planos de benefícios. Com o propósito de fortalecer ainda mais nossas práticas jurídicas, realizamos, no dia 17/10, a primeira edição do IntegraJur - um encontro que reuniu grandes nomes do cenário jurídico nacional, além de especialistas em negociação e soluções consensuais.

O evento, realizado no auditório da Transpetro, no Centro do Rio, contou com a presença da Diretoria Executiva da Petros, conselheiros deliberativos e fiscais, equipe da nossa Gerência Jurídica, gerentes executivos da Fundação, assessores e representantes das patrocinadoras Petrobras e Transpetro, promovendo um ambiente de diálogo qualificado entre agentes comprometidos com a excelência na gestão jurídica.

Na abertura, o presidente da Petros, Marcelo Farinha, destacou a importância da iniciativa como espaço de aproximação entre instituições e de troca de experiências. “É uma oportunidade para expandirmos nosso universo de relacionamento e realizarmos trocas fundamentais, compreendendo desafios relacionados ao tema e compartilharmos nossa missão, que é cuidar do futuro dos nossos participantes”, afirmou.

Intitulado “Cultura de Solução Consensual de Conflitos: Desafios e Oportunidades”, o painel temático reforçou o consenso sobre a relevância da mediação e da conciliação como alternativas mais ágeis, eficazes e menos desgastantes para a resolução de conflitos. Participaram do debate os desembargadores Marco Aurélio Bezerra de Melo (TJRJ), José Luís Campos Xavier (TRT1), Cláudia Franco Corrêa (TRF2) e o advogado Bruno Calfat, com moderação do gerente executivo Jurídico da Petros, Afrânio Melo.

Em sua fala, o desembargador Marco Aurélio destacou os avanços da mediação no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e sua importância para a sustentabilidade das instituições. Já o desembargador José Luís Campos Xavier ressaltou a necessidade de tornar as partes envolvidas nos processos protagonistas da solução. A desembargadora Cláudia Franco Corrêa chamou atenção para o volume excessivo de ações judiciais no país, por falta de uma cultura de mediação e conciliação. O advogado Bruno Calfat, por sua vez, destacou o papel estratégico da advocacia na transformação da cultura jurídica e na disseminação de boas práticas.

Afrânio Melo, que está há pouco mais de dois meses à frente Gerência Jurídica da Petros, reforçou o papel do IntegraJur como catalisador de uma nova fase para o Jurídico da Fundação e de fortalecimento das ações para aumento da eficiência no tratamento do contencioso judicial da Petros. “É uma honra receber magistrados que representam diferentes ramos do sistema de justiça e simbolizam o diálogo construtivo entre o jurisdicional e o institucional”, destacou.

Fonte: [Petros](#), em 27.10.2025.